

Jânio Quadros 1961

Jânio Quadros foi um político da era da televisão, trabalhou como nenhum outro até então a sua imagem, que para ele prescedia o conteúdo. Construiu para si a imagem de um homem simple de classe media disposto a enfrentar os poderosos na luta pela moralização.

O seu discurso conjugava populismo e moralismo. Jânio Quadros transformou-se em um dos maiores fenômenos eleitorais do Brasil: esfarrapado, descabelado, com sapatos furados, com cara de fome e com uma poderosa vassoura contra a corrupção, ele conquistou a vitória. Trouxe uma nova proposta, parou de falar para a massa e trabalhou sua imagem para que a massa se identifica-se com ele.

No ambito interno o descontentamento era geral: A divida externa alta, a inflação crescono e a recessão aumentando.

Como solução imediata tirou o subsidio do trigo e petróleo o que gerou imediato aumento do pão e combustível, decretou o aumento de impostos, e a desvalorização do cruzeiro(moeda da época).

Estas medidas imediatistas atingiram de imediato a classe média e os trabalhadores. O presidente renogociou a divida externa com sucesso.

A política externa:

Lançou uma política externa independente, isto é, buscou uma aproximação com o bloco socialista. O que deixou descontente os anticomunistas e as forças armadas, no plano externo esta aproximação desagradou ao bloco capitalista.

Em 25 de agosto de 1961 Jânio Quadros renunciou.



<http://www.google.com.br>